

**A consolidação da ABEPSS como organização  
acadêmico-científica**  
**- Documento base de discussão para a formação dos Grupos  
Temáticos de Pesquisa (GTPs) -**

**Introdução**

O surgimento das pós-graduações em Serviço Social é relativamente recente, remontando a meados da década de 1970. Os anos 1980 significaram para o Serviço Social, conforme a feliz expressão de Yamamoto, a sua maioria intelectual, tendo em vista o investimento no desenvolvimento teórico, na formação de quadros acadêmicos, na produção bibliográfica, na formação de uma intelectualidade que vem intervindo substantivamente na construção de conhecimento e no debate científico na área e em áreas afins, resultando no seu reconhecimento como área de produção do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico – CNPq e pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A partir daí foi possível a constituição de uma massa crítica e de um segmento da categoria voltado para a pesquisa acadêmica e para a produção de conhecimento, o que situa o Serviço Social brasileiro na dinâmica do fomento à pesquisa e à pós-graduação no País. Cabe observar o papel dos cursos de pós-graduação na formação e qualificação de pesquisadores e docentes e no estabelecimento de interlocução com outras áreas do conhecimento, o que permitiu dar visibilidade à área, bem como responder às demandas da sociedade brasileira.

Exemplo desta trajetória bem sucedida se expressa na formação de vários núcleos e grupos de pesquisa consolidados, cuja produção tem sido reconhecida nacional e internacionalmente e nos intercâmbios e convênios entre os programas, a exemplo do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - PROCAD.

Não obstante o avanço significativo proporcionado à profissão pela pós-graduação e, especialmente, o crescimento e consolidação da pós-graduação em Serviço Social no Brasil nos últimos 10 anos, as profundas transformações no processo produtivo induzem a uma política de fomento que atenda aos interesses e necessidades estreitas da política industrial brasileira, recentemente proposta, o que remete à prioridade de pesquisa nas chamadas áreas duras. Orientada à formação de recursos humanos para o mercado, via consórcios com empresas, essa política prioriza a inovação tecnológica e a inserção competitiva do país no mercado mundial, em detrimento das ciências humanas e sociais. As análises mais críticas sobre a contra-reforma da Educação, assim o demonstram, como, por exemplo, o documento "A contra-reforma da Educação superior: uma análise do Andes-SN das principais iniciativas do governo de Lula da Silva", o qual denuncia que "o Projeto de Inovação Tecnológica desvia os já poucos recursos para o controle direto das empresas, destruindo a pesquisa básica, a pesquisa nas áreas sociais humanas e toda pesquisa que não seja de interesse imediato do mercado capitalista dependente" (<http://www.andes.org.br>)

A ABEPSS, entidade que visa propor e coordenar a política de formação profissional na área de Serviço Social, fundada em 1946 sob a denominação de ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS DE SERVIÇO SOCIAL - ABESS, a partir de 1998, pautada em uma concepção de formação profissional como um processo que compreende a relação intrínseca entre graduação e pós-graduação, passa a ter como foco central a formulação e implementação de estratégias que permitam a articulação entre estes dois níveis e, ainda, definir uma política de pesquisa da área de Serviço Social que priorize eixos, temas e abordagens, potencializando esforços e recursos tendo em vista a qualificação da produção e o fortalecimento e consolidação do Serviço Social como área de produção do conhecimento. Os esforços da entidade, expressos nas diversas iniciativas de gestões anteriores, especialmente no âmbito da pós-graduação, vêm na direção de assumir seu papel na qualificação de quadros e em fornecer subsídios para a graduação, na formação da massa

crítica, na produção acadêmica e científica socialmente relevante capaz de garantir uma formação profissional de qualidade, que se contraponha à precariedade, ao aligeiramento e ao produtivismo que balizam grande parte desta produção na atualidade.

Diante deste desafio, o estatuto da entidade, aprovado na Assembléia de dezembro de 2008, prevê, no artigo 34, a necessidade de criação dos grupos temáticos (GTs) para pesquisas na área de Serviço Social, cujos objetivos são:

- I - propor e implementar estratégias de articulação entre grupos e redes de pesquisa na perspectiva do fortalecimento da área do Serviço Social;
- II - organizar estratégias de fortalecimento ou redimensionamento das linhas de pesquisa na área de Serviço Social;
- III- realizar levantamentos permanentes das pesquisas desenvolvidas e dos eixos temáticos de cada grupo;
- IV- coordenar ações acadêmico-científicas da entidade relativas aos eixos de cada grupo temático;
- V- propor à diretoria estrutura de organização temática para o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – ENPESS.

Ciente da sua responsabilidade de preservar e aprofundar as conquistas da profissão, em face de uma política de pós-graduação pautada em um conjunto de exigências produtivistas e quantitativistas, a Gestão 2009-2010 encaminha a presente proposta de Criação dos GTs de Pesquisa para que seja amplamente discutida pelos programas de pós-graduação e pelas entidades da categoria e demais setores envolvidos.

A presente proposta, a qual, conforme indicado acima, constitui-se numa antiga aspiração da categoria<sup>1</sup>, a ser debatida e adensada pelas diversas instâncias que compõem a categoria profissional, tem como objetivo avançar na qualificação do Serviço Social como área de produção de conhecimento socialmente relevante que venha a contribuir com o fortalecimento das lutas

---

<sup>1</sup> Destaca-se que este investimento remonta a década de 1990, quando da unificação entre Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social – CEDEPSS e a Associação Brasileiro de Ensino em Serviço Social- ABESS. A partir daí, as diretorias da ABEPSS envidaram esforços no fortalecimento da pesquisa na área, do que decorre a proposta de formação dos Grupos Temáticos de Pesquisa.

sociais, concebendo que, como nos ensina Iamamoto (2008), “a investigação quando compromissada em libertar a verdade de seu confinamento ideológico, é certamente um espaço de resistência e de luta”.

### **Áreas de criação dos Grupos Temáticos de Pesquisa:**

1. Política Social: Economia Política, Estado e Sociedade Civil
  - 1.1. Proteção Social e Seguridade Social
    - 1.1.1. Saúde
    - 1.1.2. Previdência Social
    - 1.1.3. Assistência Social
  - 1.2. Habitação
  - 1.3. Educação
  - 1.4. Políticas de Trabalho e Geração de Renda
  - 1.5. Cultura
  - 1.6. Desenvolvimento Social e Regional
  
2. Trabalho e Relações Sociais
3. Sociabilidade, Violência e Cidadania
4. Relações de Classe, Gênero, Etnia e Geração
5. Família: novas configurações e políticas públicas
6. Cultura e Identidades: processos e práticas sociais
7. Movimentos Sociais, Processos Organizativos e Mobilização Popular
8. Território e Relações Sociais: questão agrária e meio ambiente
9. Território e Relações Sociais: questão urbana e meio ambiente
10. Fundamentos do Serviço Social
11. Processos de Trabalho e Serviço Social
12. Formação Profissional
13. Serviço Social e Relações Internacionais
14. Ética, Direitos Humanos, desigualdades e cidadania

### **Papel dos Grupos Temáticos:**

Reconhecendo como necessários para a reflexão teórica, os Grupos Temáticos de Pesquisa mostram-se como um espaço dinâmico, estimulante e efetivo de elaboração, produção e circulação do conhecimento. Organizando-se em torno de pesquisadores das áreas de conhecimento de Serviço Social e áreas afins, os Grupos Temáticos de Pesquisa congregam especialistas para tratarem de temas de relevância social, constituindo-se em núcleos capazes de disseminar informações sobre temáticas específicas, promover debates mais profundos sobre os temas de ponta do interesse profissional e de demandas das forças progressistas da sociedade. Promove a integração entre a pesquisa desenvolvida nos Programas e as linhas de pesquisa consideradas relevantes para a área, estimulando e fortalecendo as instâncias que permitam aprofundar o debate sobre a política científica no país, ao lado e em articulação a outras associações científicas.

Os Grupos Temáticos de Pesquisa visam fomentar a investigação no eixo temático, a partir da constituição de uma rede de pesquisadores que poderá estabelecer sua própria dinâmica, culminando na organização de mini-colóquios específicos no âmbito do ENPESS. Assim, vão acontecer as apresentações de trabalhos por eixo, que serão organizadas em mesas coordenadas, para pesquisas mais consolidadas, e comunicações orais, para trabalhos em geral qualificados para essa modalidade. A elaboração da ementa relativa aos conteúdos de cada Grupo temático, bem como a organização desse processo, caberá aos Coordenadores de Grupos Temáticos de Pesquisa. Estamos também propondo uma inovação no ENPESS: abrindo os debates em cada eixo, haverá sessões qualificadas pelo debate dos GTs, que estamos chamando de mini-colóquios simultâneos.

Para impulsionar a existência dos Grupos Temáticos de Pesquisa, a ABEPSS vai convidar pesquisadores – dois ou três por eixo - de reconhecida produção no eixo temático e organicidade à entidade, que não poderão ser membros de direção das entidades.

## **Convite à Discussão e Mobilização**

A partir das indicações acima, a Direção Nacional da ABEPSS, por meio da sua Coordenação Nacional de Pós-Graduação e Coordenadores Regionais, quer impulsionar um grande debate nacional sobre sua consolidação político-institucional e científica da entidade, que vai culminar no Seminário Nacional da Pós-Graduação, a ser realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2009 na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Convidamos as UFAs e, especialmente, os programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e sócios individuais pesquisadores a interferir decisivamente nesse processo e encaminhar propostas à Coordenação Nacional da Pós-Graduação, no e-mail [abepss@gmail.com](mailto:abepss@gmail.com), até a data de 15 de setembro de 2009. Essas propostas, que envolvem atribuições, dinâmicas, premissas e estratégias de implementação para a consolidação e funcionamento dos Grupos Temáticos de Pesquisa precisam ser discutidas coletivamente em reuniões departamentais, de colegiados da pós-graduação e eventos para esse fim, tendo em vista materializar nossos objetivos. As sugestões serão sistematizadas e reencaminhadas para as UFAs, para serem deliberadas no Seminário Nacional da Pós-Graduação. Desde já nos colocamos à disposição das UFAs para esclarecimentos e participação em debates, tendo em vista o alcance do objetivo maior que é a consolidação da ABEPSS no âmbito da pesquisa, envolvendo a graduação e a pós-graduação.

**Fontes:**

Iamamoto, Marilda. Serviço Social em tempo de capital fetiche, São Paulo: Cortez, 2008.

Silva e Silva e Birche de Carvalho. A pós-graduação e a produção de conhecimento no Serviço Social brasileiro. R B P G,.Revista Brasileira de Pós-Graduação. Brasília, CAPES, v. 4, n. 8, p. 192-216, dezembro de 2007.

Anais do XI ENPESS. São Luis, Maranhão, ABEPSS, 2008.

Estatuto da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS. Dez, 2008.

Torres, M. R. C. et alli. A CONTRA-REFORMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DO ANDES-SN DAS PRINCIPAIS INICIATIVAS DO GOVERNO DE LULA DA SILVA. Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN). Brasília, agosto de 2004.  
Disponível em <http://www.andes.org.br/> . Acessado em 10/05/2009